Estrutura de dados

A principal estruturá de dados utilizada para solução do problema foram os arrays. Esta estrutura foi escolhida pois é a que eu possuo maior familiaridade.

Algoritmos utilizados para resolver o problema A

minha solução do problema foi inspirada no algoritmo Breadth-First Search (BFS), que utiliza árvores e camadas para resolver o problema. Porém, ao invés de utilizar árvores para guardar as camadas, eu utilizei um array. Abaixo uma imagem que representa como a árvore foi representada por um array no meu código.



Pseudo-código

Este pseudo código corresponde ao código que realiza o preenchimento das camadas:

Para cada PV inicial cria-se um array que contém um array de inteiros, onde o PV inicial, [1], fica na camada 0.

A partir do PV inicial descobrimos os próximos PVs possíveis, [4, 5], que serão inseridos na camada 1.

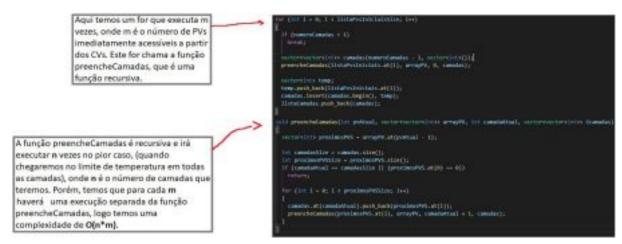
Para cada próximo PV, descobrimos mais PVs alcançáveis, [6,7,8,9], que serão inseridos na camada 2.

Repetimos este processo até alcançar o limite de temperatura ou até não existir um próximo PV acessível a partir da última camada.

Análise de complexidade assintótica

Acredito que o meu código possui duas partes importantes em que faz sentido analisar a complexidade: a função que preenche as camadas e a função que preenche o resultado.

• função que preenche as camadas:



• função que preenche o resultado:

Como eu utilizei uma estrutura de dados com três arrays, eu preciso de 3 for's para percorrer a variável arrayCamadas, que será transformada no resultado que é impresso após o fim da execução do código. Como temos 3 for's aninhados, fica claro que temos uma complexidade O(n*).

```
procedured method to potant, entertectorio arrayth, in consistent, reterrectorio to baseds)

actualità productor - programmatical);

bi productorio - productorio ();

if consistent - consistent ();

for (in L - 0, L o productorio (in L));

consistent - consistent ();

productorio - consistent ();

product
```